English version at the end of this document

Ano Letivo	2019-20
Unidade Curricular	SEMINÁRIO DE PROJETO - PRÁTICAS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO III
Cursos	CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E DA FORMAÇÃO (1.º ciclo)
Unidade Orgânica	Faculdade de Ciências Humanas e Sociais
Código da Unidade Curricular	14481022
Área Científica	CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
Sigla	
Línguas de Aprendizagem	Português
Modalidade de ensino	Presencial
Docente Responsável	António Carlos Pestana Fragoso de Almeida

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
António Carlos Pestana Fragoso de Almeida	OT; S	S1; OT1	26S; 5OT

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
2º	S2	40TC; 26S; 5OT	140	5

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

na

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

1. Planificar e implementar um diagnóstico institucional

2. Conhecer o contexto de intervenção socioeducativa em profundidade

3. Compreender a lógica, organização e filosofia de trabalho das instituições

4. Refletir criticamente sobre o contexto de ação

5. Aplicar modelos e conhecimentos teóricos à prática

6. Definir, como resultado do diagnóstico, prioridades, finalidades e objetivos da ação

7. Organizar recursos para planificar as tarefas do projeto de intervenção

8. Construir um projeto de intervenção socioeducativa coerente, baseado no diagnóstico realizado

9. Trabalhar em equipa em todas as dimensões e fases de construção do projeto de intervenção socioeducativa

10. Desenvolver competências ligadas à comunicação e ao domínio de tecnologias de informação e comunicação

11. Desenvolver competências de pesquisa autónoma e escrita científica

Conteúdos programáticos

1. Avaliação da situação da prática:

1.1. Estado do conhecimento da instituição

1.2. Planificação metodológica do trabalho, tendo em vista os objetivos desta UC

1.3. realização do diagnóstico da instituição e respetiva análise SWOT

1.4. Definição das prioridades de ação concretas, de cada grupo

2. Elaboração do plano de ação/plano de atividades a propor

2.1. Elaboração dos fundamentos do projeto (incluindo diagnóstico, estado da situação, literatura relevante, comparação com projetos semelhantes)

2.2. Elaboração dos objetivos gerais, específicos e metas

2.3. Elaboração das atividades / tarefas do projeto

2.4. Descrição dos recursos necessários à concretização das ações e tarefas

2.5. Estrutura de avaliação processual e final

2.6. Cronograma integrado

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Os objetivos de aprendizagem podem sintetizar-se nas seguintes categorias: i) uma reflexão sobre o diagnóstico previamente realizado, juntamente com todas as variáveis que dizem respeito ao contexto institucional; ii) Levando em considerações o diagnóstico, definição das opções básicas do projeto de intervenção socioeducativa (finalidades, objetivos, etc.); iii) Construção, em equipa, do projeto de intervenção socioeducativa. Os conteúdos programáticos desta UC acompanham e apoiam os estudantes nestes três conjuntos de objetivos de aprendizagem. Numa primeira fase, os conteúdos versam sobre a planificação e os conceitos fundamentais à sua volta. De seguida, os conteúdos pretendem que os estudantes compreendam de forma profunda os elementos inerentes à planificação e avaliação de projetos educativos e sociais. Finalmente, os estudantes são apoiados para construir o seu próprio projeto.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Esta UC tem a tipologia de seminário. Adicionalmente, a UC estabelece que os estudantes têm que passar 40 h nas instituições parceiras. Nas aulas S, os grupos de trabalho vão partilhando as suas atividades junto às instituições, para que todos possam aprender com os restantes. Nalguns momentos, o docente tem que recorrer à exposição teórica e discussão de conceitos centrais. Desta forma, as aulas terão, quase sempre, dois grandes momentos: o primeiro é dedicado ao trabalho teórico e concetual. Num segundo momento, os grupos de trabalho refletem sobre como levar estes conceitos à prática. No último mês de aulas, no entanto, a quase totalidade do tempo do seminário é dedicado à discussão do trabalho realizado pelos estudantes, no que respeita ao seu próprio projeto socioeducativo.

A avaliação terá dois componentes (e não contempla exame final): a) Projeto de intervenção educativa ? 80% - a ser apresentado publicamente. b) Uma reflexão crítica individual sobre o processo ? 20%.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Nesta unidade curricular os estudantes têm que mobilizar o diagnóstico realizado, para que construam o seu próprio projeto de intervenção socioeducativa. Neste sentido, os objetivos de aprendizagem centram-se na mobilização de conhecimentos e competências para que os estudantes mostrem o que sabem fazer (sendo este produto o projeto). Por isto, faz sentido que nas aulas exista uma constante ligação entre a teoria, a prática e a reflexão sobre a prática. Para manter as ligações entre estes três elementos do processo de aprendizagem, a tipologia de seminário é a mais adequada. Aulas de seminário têm flexibilidade suficiente para que possamos passar dos momentos teóricos para a experiência que os estudantes estão a viver, nas suas instituições, sem qualquer tipo de obstáculos.

Bibliografia principal

Caffarella, R.(2002). Planning Programs for Adult Learners: A Comprehensive Guide. San Francisco: Jossey-Bass.

Diéguez, A. J. (Org.) (2002). Diseño y evaluación de proyectos de intervención socioeducativa y trabajo social comunitario. Buenos Aires: Espacio Editorial.

Guerra, I.(2002), Fundamentos e Processos de uma Sociologia da Acção ? O Planeamento em Ciências Sociais. Cascais: Principia.

Kirkpatrick, D. & Kirkpatrick, J.(2006). Evaluating training programs ? The four levels. San Francisco: Berrett-Koehler Publishers.

López de Ceballos, P. (1998). Un método para la Investigación-Acción Participativa. Madrid: Editorial Popular.

Pérez-Campanero, Mª P. (2000). Cómo detectar las necesidades de intervención socioeducativa. Madrid: Narcea.

Schiefer, U., Bal-Döbel, L., Batista, A., et al. (2006). MAPA - Manual de Planeamento e Avaliação de Projectos. Cascais: Principia.

Serrano, P.G.(2008). Elaboração de Projectos Sociais: casos práticos. Porto: Porto Editora.

Academic Year	2019-20
Course unit	PROJECT SEMINAR - PROFESSIONAL PRACTICES IN EDUCATION III
Courses	Educational Sciences and Training (1st Cycle)
Faculty / School	FACULTY OF HUMAN AND SOCIAL SCIENCES
Main Scientific Area	CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
Acronym	
Language of instruction	Portuguese
Teaching/Learning modality	Presential
Coordinating teacher	António Carlos Pestana Fragoso de Almeida

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
António Carlos Pestana Fragoso de Almeida	OT; S	S1; OT1	26S; 5OT

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
0	0	0	40	26	0	5	0	140

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

na

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

1. To plan and conduct an institutional diagnosis

2. Understand the socio-educational intervention context in depth

3. Understand the logic, organization and philosophy of work of the institutions

4. Critically reflect on the action context

5. Apply models and theoretical knowledge in practice

6. Set as a result of the diagnosis, priorities, objectives and action goals

7. Organize resources to plan the intervention project tasks

8. Build gradually a coherent socio-educational intervention project, based on the diagnosis

9. Work as a team in all dimensions and construction phases of the socio-educational intervention project

10. Develop skills related to communication and information and communication technology domain

11. To develop research skills and scientific writing

Syllabus

1. Assessment of the institutional situation:

1.1. Institution's knowledge state

1.2. Methodological planning of the work, in view of the objectives of this UC

1.3. Conducting the institution's diagnosis and its SWOT analysis

1.4. Definition of concrete action priorities for each group

2. Elaboration of the plan of action / plan of activities to propose

2.1. Elaboration of the project fundamentals (including diagnosis, state of the art, relevant literature, comparison with similar projects)

2.2. Elaboration of general, specific objectives and goals

2.3. Elaboration of the project activities / tasks

2.4. Description of the resources needed to carry out the actions and tasks

2.5. Procedural and final evaluation structure

2.6. Time-line

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's learning objectives

The learning objectives can be summarized in the following categories: i) a reflection on the diagnosis previously made, along with all the variables related to the institutional context; ii) Taking into consideration the diagnosis, definition of basic options of socio-educational intervention project (goals, objectives, etc.); iii) Construction, in teams, of the socio-educational intervention project. The contents of this course support the students in these three sets of learning objectives. Initially, the contents include planning and the fundamental concepts around it. Then, the contents have the aim that students understand deeply the elements inherent to the planning and evaluation of educational and social projects. Finally, students are supported to build their own educational project.

Teaching methodologies (including evaluation)

This course has a seminar nature and hence we will try to implement a dynamics in which the working groups will share their activities, dilemmas and questions, so that everyone can learn from the others. In some moments, the teacher will conduct lectures on theoretical, central concepts. Thus, the classes will almost always have two main moments: the first devoted to theoretical and conceptual work; and secondly, the working groups will reflect on how to take these concepts into practice. In the last month of classes, however, almost all of the seminar time is devoted to discussion of the work done by students on their own socio-educational project.

The evaluation does not include a final exam and will have two elements: a) an educational intervention project - 80%. This project will be presented publicly. b) An individual critical reflection on the whole process - 20%.

Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

In this course students have to mobilize the diagnosis results, to build their own socio-educational intervention project. In this sense, learning objectives focus on mobilizing knowledge and skills so that students can show what they are able to do (this product is the educational project). Therefore, it makes sense that in the classroom there is a constant connection between theory, practice and reflection on practice. To keep the links between these three elements of the learning process, the seminar nature is the most suitable. Seminar classes have sufficient flexibility so that we can pass from the theoretical moments to the experience that students are living in their institutions, without any obstacles.

Main Bibliography

Caffarella, R.(2002). Planning Programs for Adult Learners: A Comprehensive Guide. San Francisco: Jossey-Bass.

Diéguez, A. J. (Org.) (2002). Diseño y evaluación de proyectos de intervención socioeducativa y trabajo social comunitario. Buenos Aires: Espacio Editorial.

Guerra, I.(2002), Fundamentos e Processos de uma Sociologia da Acção ? O Planeamento em Ciências Sociais. Cascais: Principia.

Kirkpatrick, D. & Kirkpatrick, J.(2006). Evaluating training programs ? The four levels. San Francisco: Berrett-Koehler Publishers.

López de Ceballos, P. (1998). Un método para la Investigación-Acción Participativa. Madrid: Editorial Popular.

Pérez-Campanero, Mª P. (2000). Cómo detectar las necesidades de intervención socioeducativa. Madrid: Narcea.

Schiefer, U., Bal-Döbel, L., Batista, A., et al. (2006). MAPA - Manual de Planeamento e Avaliação de Projectos. Cascais: Principia.

Serrano, P.G.(2008). Elaboração de Projectos Sociais: casos práticos. Porto: Porto Editora.